

174

**LIVROS DO MAL: AS POSSIBILIDADES QUE O CORPO OFERECE NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA DE FICÇÃO.** *Maria Dornelles de Araujo Ribeiro, Edson Luiz Andre de Sousa (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa propõe um diálogo entre literatura e psicanálise. A partir de alguns contos de um polêmico autor contemporâneo, Daniel Pelizzari, segue-se uma reflexão sobre a função do abjeto em seus escritos. Utilizando a metodologia de pesquisa psicanalítica, este trabalho também busca dialogar com a arte contemporânea articulando o abjeto com imagens de obras de arte, as quais tomamos como imagens críticas que nos ajudam a pensar. O conceito de abjeto refere-se àquilo que gera desejo e repulsa ao mesmo tempo, conforme propõe Georges Bataille. Na ficção de Pelizzari, o corpo coloca-se como objeto de arte, violentando o leitor e causando o fenômeno do estranhamento, descrito por Freud (1919). Temas como a angústia, o (horror ao) gozo e o ato analítico (este comparado ao ato criativo), referentes à psicanálise lacaniana, também são abordados. Como Pelizzari expõe os exageros do invivível e irrepresentável em seus contos, pensa-se no abjeto como forma de representação possível do excesso. Esta pesquisa insere-se num projeto mais amplo, o qual busca compreender qual a função do abjeto na cultura contemporânea. (PIBIC).